



SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
CFP 125 - DIADEMA - CNPJ 03774819005406

PPRA - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Data da Emissão
22/07/2021

ELABORAÇÃO

Nome: CHINTIA RODRIGUES E SILVA (GSRH Sesi SENAI)

MTE: 001129.0 GO

Técnico de Segurança do Trabalho

Unidade do Sesi - Sesi / SP - Departamento Regional

Avenida Paulista, n. 1313

São Paulo SP

01311-923

Índice

CADASTRO DA UNIDADE.....	1
DOCUMENTO BASE.....	2
INTRODUÇÃO.....	2
OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS.....	2
1.3 ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO.....	3
ANTECIPAÇÃO.....	3
RECONHECIMENTO.....	3
AValiação DE RISCO.....	4
PROBABILIDADE (P).....	4
GRAVIDADE (G).....	6
DETERMINAÇÃO DO RISCO.....	7
PRIORIZAÇÃO DOS RISCOS (PR).....	8
1.4 CRONOGRAMA.....	8
RESPONSABILIDADES DO PROGRAMA.....	9
1.6 ORIENTAÇÕES GERAIS.....	9
CRITÉRIOS PARA MONITORAMENTO DA EXPOSIÇÃO.....	10
1.8 REVISÃO E FORMA DE AVALIAÇÃO DO PPRA.....	11
1.9 FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS.....	11
DEFINIÇÃO DOS GRUPOS DE EXPOSIÇÃO.....	12
IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS POR GRUPO DE EXPOSIÇÃO.....	15
RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	16
TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCO POR GHE.....	17

SESI SENAI	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	SESI SENAI
-------------------	--	-------------------

CADASTRO DA UNIDADE

Razão Social SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL		Nome CFP 125 - DIADEMA		CNPJ 03774819005406
Endereço R GUATEMALA 19			CEP 09941140	
Bairro JARDIM CANHEMA		Cidade		UF SP
Telefone				
CNAE 8599699	Grau de Risco 2	Inscrição Estadual		Inscrição Municipal
Quantidade Total de Trabalhadores 98		Porte da empresa Pequeno	Homens 73	Mulheres 25
Responsável pela Empresa				
Nome		Cargo		
Telefone				
E-mail				
Contato com a Empresa				
Nome		Cargo		
Telefone				
E-mail				

	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	
---	--	---

DOCUMENTO BASE

INTRODUÇÃO

O PPRA - Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais está regulamentado pela NR-09 (Portaria 3.214/78) e faz parte de um conjunto de medidas mais amplas contidas nas demais normas regulamentadoras, o qual se articula, principalmente, com a NR-07, ou seja, com o PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

O PPRA é um programa de gerenciamento de Riscos Ambientais, que tem por objetivo a preservação da saúde e da integridade de todos os empregados da empresa, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Este relatório contém o Levantamento Geral de Riscos relacionado às atividades existentes na empresa, compreendendo os agentes ambientais físicos, químicos e biológicos. Atende às exigências da Norma Regulamentadora 09, da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) no que diz respeito ao reconhecimento e avaliação de riscos relacionados a agentes químicos, físicos e biológicos.

Os dados levantados e a análise efetuada referem-se a situação encontrada por ocasião do levantamento. Sempre que houver modificações nas condições de trabalho, o levantamento deverá ser refeito, pois as conclusões poderão ser alteradas.

Estes dados constantes neste relatório servem de base para a elaboração do Plano de Ação Anual de Segurança e Saúde do Trabalho, que contempla as ações de controle a serem mantidas, implementadas ou melhoradas, assim como as atividades de monitoramento das exposições. Este relatório e o Plano de Ação Anual formarão o documento base do PPRA.

OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com este trabalho é a melhoria das condições ambientais e de saúde dos empregados, levando a empresa não apenas ao atendimento dos requisitos legais, mas também, a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, caracterização e monitoramento dos perigos e fatores de riscos relacionados à atividade laboral:

- Caracterizar exposições aos fatores de riscos químicos, físicos e biológicos

	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	
---	--	---

existentes no ambiente de trabalho;

- Caracterizar a intensidade, frequência e o tipo de exposição para todos empregados da empresa;
- Avaliar os riscos potenciais à segurança e saúde de todos os empregados;
- Priorizar e recomendar ações para controlar exposições que representem riscos não aceitáveis;
- Registrar as avaliações ambientais realizadas na empresa;
- Manter os empregados cientes dos riscos existentes em seu ambiente de trabalho;
- Manter o registro histórico das exposições para todos os empregados para que possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.

1.3 ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

No Programa de Prevenção de Riscos Ambientais seguiram-se as seguintes etapas:

ANTECIPAÇÃO

O responsável da empresa deverá assegurar que toda modificação e/ou novo projeto a ser implantado seja avaliado preliminarmente com relação a identificação de perigos e avaliação dos riscos potencialmente presentes.

RECONHECIMENTO

Para elaboração do reconhecimento é realizada a caracterização de todos os empregados: ocupação na empresa, atividades que realizam, setores onde estão lotados, com o objetivo de estudar como eles se relacionam com os processos e com os agentes /perigos presentes nestes processos e no ambiente.

Para cada setor da empresa então é feito um mapeamento dos processos e atividades existentes com o objetivo de identificar os grupos de empregados que estão expostos a fatores de risco similares. A esses grupos de empregados damos o nome de Grupo Homogêneo de Exposição - GHE ou Grupo de Exposição Similar - GES.

Em seguida realiza-se a avaliação qualitativa dos riscos e a priorização de ações e/ou avaliações quantitativas necessárias ao seu controle.

	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	
---	---	---

AVALIAÇÃO DE RISCO

Processo global de estimar o nível de risco e decidir se ele é aceitável ou necessita de controles adicionais, priorizando as ações de acordo com a classificação de riscos.

Entende-se por:

- Fator de Risco - fonte ou situação com o potencial de provocar ferimentos humanos e/ou danos à saúde;
- Risco - resultado da combinação da probabilidade e da gravidade do dano.

PROBABILIDADE (P)

A Probabilidade é a chance da exposição a um determinado fator de risco gerar danos à saúde ou integridade física do trabalhador. A gradação da probabilidade da ocorrência do possível dano é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4. O índice P é definido utilizando-se abordagens ou critérios, conforme exemplos a seguir quando aplicável:

Categoria		Critérios para Probabilidade (P) do possível dano		
		Perfil de exposição QUALITATIVO	Perfil de exposição QUANTITATIVO	
			SEM EPI	COM EPI
1	Pouco exposto	Tipo de Exposição: Eventual* e/ou, Tempo de Exposição: Curto e/ou, Nível de Exposição: Baixo e/ou, Medida de proteção: Não necessária ou existente e eficaz.	Exposição abaixo de 50% do Limite de Exposição Ocupacional. $E < 50\%$ do LT (abaixo do nível de ação)	Se, com uso de EPI eficaz, a redução da exposição obtida for menor que 50% do LT
2	Moderadamente exposto	Tipo de Exposição: Intermitente** e/ou, Tempo de Exposição: Médio e/ou, Nível de Exposição: Moderado e/ou, Medida de proteção: Existente e eficaz.	Exposição de 50% a 100% do Limite de Exposição Ocupacional. $50\% \leq E \leq 100\%$ do LT (nível de ação)	Se, com uso de EPI eficaz, a redução da exposição obtida for de 50% a 100% do LT
3	Muito exposto	Tipo de Exposição: Permanente*** e/ou, Tempo de Exposição: Alto e/ou, Nível de Exposição: Significativo e/ou, Medida de proteção: Inexistente ou existente sem garantia de eficácia.	Exposição de 100% a 200% do Limite de Exposição Ocupacional $100\% \leq E \leq 200\%$ do LT	Se, com uso de EPI, a exposição obtida se mantiver de 100% a 200% do LT
4	Altamente exposto	Tipo de Exposição: Permanente***, Tempo de Exposição: Muito alto, Nível de Exposição: Excessivo, Medida de proteção: Inexistente.	Exposição acima de 200% do Limite de Exposição Ocupacional $E > 200\%$ do LT	Se, com uso de EPI, a redução da exposição obtida continuar acima de 200% do LT

Fonte: Adaptada da AIHA

A análise da tabela acima é realizada:

- A partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos, considerando as variáveis: tipo, tempo e nível de exposição e existência e eficácia das medidas de proteção;
- A partir do perfil quantitativo levando em consideração intensidade/concentração, tempo de exposição, frequência da exposição e eficácia das medidas de proteção, quando existentes;
- Em função do fator de proteção considerando a existência, adequação e eficácia de medidas preventivas e/ou de controle existentes, a fim de considerar a alteração/redução da probabilidade;
- Com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa, quando existente ou com base no setor de atividade econômica quando predominam situações similares;

Para efeitos de Tipo de exposição, considera-se o seguinte conceito:

*Eventual: A exposição do trabalhador (entrada na área de risco ou o contato com a fonte geradora) não tem previsão certa de ocorrer, mas, sabe-se que é possível que ocorra em dada circunstância e, muitas vezes é possível prever o tempo de exposição por conhecer a circunstância relacionada. Não previsto ou, com exposições curtas de no máximo 30 min. Ou que acontece por acaso, sem previsão e sem circunstância pré-determinada, sendo assim, no dia que ocorre pode ser uma exposição de jornada completa ou uma pequena exposição, não é possível prever.

**Intermitente: Acontece todos os dias, porém, de forma intermitente durante a

SESI SENAI	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	SESI SENAI
-------------------	--	-------------------

jornada de trabalho (normalmente inferior a 50% do tempo) ou, apesar de previsto, não aconteça todos os dias. Pode se dar pelas constantes entradas/saídas do empregado na área de risco ou pela exposição/uso intermitente da fonte geradora.

***Permanente: Acontece todos os dias e de forma permanente. Exposto continuamente durante praticamente durante toda jornada de trabalho. Ou o empregado trabalha o tempo todo na área de risco. Normalmente acontece durante o exercício de todas as suas funções.

GRAVIDADE (G)

A *Gravidade* é inerente ao potencial dano relacionado a um fator de risco. Para a gradação da gravidade do possível dano atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios relacionados na tabela abaixo:

Gravidade		Critério qualitativo ao dano e/ou carcinogênicos confirmados LINACH ou ACGIH	Toxicidade do contaminante químico baseada nos limites de tolerância aplicáveis	
Índice de gravidade do dano			Gás ou Vapor	Particulados
1	Leve	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas. Lesão ou doença leve, com efeitos reversíveis.	e > 500 ppm	≥ 10 mg/m³
2	Moderado	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior. Lesão ou doença moderada, com efeitos reversíveis.	100 < e ≤ 500 ppm	1 < e < 10 mg/m³
3	Significativo	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional. Lesão ou doença, com efeitos irreversíveis.	10 < e ≤ 100 ppm	0,1 < e ≤ 1 mg/m³
4	Muito significativo	Cancerígenos LINACH e/ou Grupo A1 da ACGIH ou agente com efeito cáustico sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes. Outras Lesão ou doença incapacitante.	≤ 10 ppm	≤ 0,1 mg/m³

A gradação da gravidade do possível dano (G) utiliza critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

Toxicidade, o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da LINACH Grupo 1 e da ACGIH A1;

Potencial de agentes químicos causarem possíveis danos quando em contato com olhos, mucosa e pele;

A classificação para Agentes Biológicos poderá ser realizada de acordo com dados da Secretaria de Saúde, dados da CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, consulta com profissionais médicos, ou outros documentos técnicos disponíveis.

DETERMINAÇÃO DO RISCO

Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na tabela abaixo, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

Matriz de risco para estimar a categoria do risco.

P R O B A B I L I D A D E (P)	Altamente Exposto	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2	Risco Alto - PR2	Risco Crítico - PR1
	Muito Exposto	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2	Risco Alto - PR2
	Moderadamente Exposto	Risco Baixo - PR4	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3	Risco Alto - PR2
	Pouco Exposto	Risco Irrelevante - N/A	Risco Baixo - PR4	Risco Baixo - PR4	Risco Médio - PR3
		Leve	Moderado	Significativo	Muito Significativo
GRAVIDADE (G)					

Obs. Matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

PRIORIZAÇÃO DOS RISCOS (PR)

Para priorização das ações foi utilizado o seguinte critério:

NÍVEIS DE RISCO	PRIORIZAÇÃO DO RISCO	
Crítico	PR1	Risco não aceitável - Propor uma ação corretiva a ser adotada imediatamente. Reavaliar o risco após a medida ter sido adotada ou implantada.
Alto	PR2	Risco não aceitável - Planejar ação de curto prazo. Devem-se reavaliar as rotinas e controles quando existentes e implantar novos controles e ações sempre que necessário.
Médio	PR3	Risco não aceitável* - Planejar ação de médio e longo prazo. Devem-se monitorar as rotinas e controles existentes e avaliar a necessidade de implantar novos controles e ações.
Baixo	PR4	Risco aceitável - Poderá ser mantido o controle existente e avaliar a necessidade de medidas corretivas ou adicionais. A necessidade de estabelecer monitoramento deve ser avaliada, quando necessário.
Irrelevante	NA	Riscos aceitáveis - Não há necessidade de estabelecer nova ação de controle. Os controles existentes deverão ser mantidos.

Observações:

Para os riscos não aceitáveis será implementado Plano de Ação.

Para todos os riscos devem-se manter rotinas de monitoramento. Maior atenção será dada para os agentes cancerígenos e para os riscos altos e críticos, em que é necessário monitoramento dos controles e medidas preventivas com mais rigor.

*Exceção: Para os fatores de risco com gravidade igual a "Muito Significativo" e probabilidade igual a "Pouco Exposto", será considerado Risco Aceitável, porém, com necessidade de controles mais rigorosos. Deverão ser mantidas as medidas de proteção e controles existentes e, avaliada a necessidade de estabelecer novas ações preventivas e de controle da exposição.

1.4 CRONOGRAMA

A administração da unidade de posse das condições levantadas, juntamente com o Coordenador deste Programa e os demais empregados envolvidos de cada área, determinará o grau de prioridade e elaborarão um cronograma para implementação

	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	
---	--	---

das ações recomendadas.

O preenchimento do cronograma de ações bem como sua execução é de inteira responsabilidade da Direção da Unidade.

Caso as ações recomendadas sejam consideradas desnecessárias ou inviáveis pela Diretoria da Unidade, essa decisão deverá ser justificada no próprio cronograma, para efeitos legais.

Visando reduzir os custos operacionais relativos ao Programa, considerar-se-á, primeiramente a existência de recursos técnicos e profissionais da própria empresa, e somente após consulta às áreas competentes, e não havendo disponibilidade destes recursos para execução das melhorias sugeridas será efetuada a contratação de recursos externos.

RESPONSABILIDADES DO PROGRAMA

a) SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL.

Elaborar o PPRA e fornecer informações técnicas sobre o programa.

b) Empregador

- Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa;
- Nomear pessoa responsável para condução do programa (coordenador);
- Providenciar atualização do programa sempre que ocorrer qualquer alteração relativa ao ambiente e ao processo.

c) Empregados

- Colaborar e participar na implementação e execução do PPRA;
- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos, normas e informativos;
- Informar aos superiores ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos empregados.

1.6 ORIENTAÇÕES GERAIS

- Os EPIs que serão utilizados nos setores, devem seguir as orientações relacionadas na Coluna "Controle (s) Existente (s)" / EPI, que consta na TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCO POR GHE;
- O uso, verificação e inspeção dos EPIs estão vinculados à exposição dos riscos existentes nos ambientes de trabalho, devendo seguir as orientações do RH 018;
- Cabe ao Gestor e a CIPA da Unidade as inspeções sobre uso adequado, guarda e conservação, dos EPIs, bem como das entregas dos mesmos;

SESI SENAI	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	SESI SENAI
-------------------	--	-------------------

- Todo o fornecimento de EPI um funcionário deve ser registrado no portalRH (HCM SAP), devendo-se imprimir a ficha de recebimento e colher a assinatura do funcionário;
- Caso seja constatado por algum motivo a necessidade da entrega de um novo EPI que não conste aqui no PPRA, o SESMT do Sesi SENAI SP deve ser procurado;
- O documento-base e suas mudanças e complementações devem ser exigidas e discutidos na CIPA, quando existente na unidade, de acordo com a NR-05, sendo registrado na ata de reunião desta Comissão;
- O documento-base e suas mudanças devem estar disponíveis de modo a proporcionar acesso imediato às autoridades competentes;
- Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA;
- Os fatores de riscos ergonômicos devem ser tomados através de AET, usando ferramentas específicas de ergonomia e realizados por profissional legalmente habilitado;
- Os riscos de riscos mecânicos e de riscos devem ser tomados através de ferramentas apropriadas de acordo com o tipo de risco. Há necessidade de criar procedimentos de segurança que atenda no mínimo os requisitos das NRs (10, 11, 12, 13, 23, 33, 35, 36), quando aplicável;
- Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes de estabelecimento de novas metas e prioridades.

CRITÉRIOS PARA MONITORAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Para monitoramento da exposição à empresa deverá levar em consideração os seguintes aspectos:

- Se houver sazonalidade de produção e/ou condições climáticas;
- Se houver aumento de produção que implique na alteração da exposição;
- Se houver implantação ou alteração das medidas de controle coletivas para avaliação da eficácia;
- Para Benzeno (se houver): seguir a periodicidade determinada no Acordo Nacional do Benzeno;
- Para riscos críticos e altos, verificar a necessidade de monitorar com maior frequência visando acompanhar a eficácia das medidas de controle;
- Para fator de risco em Nível de Ação, verificar a necessidade de monitorar para não atingir Limite de Tolerância;
- Se houver indícios de acometimento de empregado ou grupo de empregados expostos;
- A periodicidade do monitoramento poderá ser alterada se as condições de trabalho forem estáveis, exceto se houver exigência legal em contrário.

	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	
---	---	---

1.8 REVISÃO E FORMA DE AVALIAÇÃO DO PPRA

O PPRA deverá ser avaliado de forma global sempre que necessário e no mínimo anualmente com o objetivo de medir a eficácia do programa observando se foram cumpridas todas as metas descritas no planejamento anual e se as medidas de controle adotadas realmente eliminaram, neutralizaram ou reduziram os riscos e/ou se houve o aparecimento de novos riscos no ambiente de trabalho.

1.9 FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS

O presente documento-base, suas alterações e complementações deverão ser apresentados e discutidos com a CIPA ou a pessoa designada para o cumprimento das atribuições da NR-05, conforme o caso.

Criar mecanismos de divulgação dos riscos levantados no PPRA para todos os empregados da empresa.

Deverá ser mantido pela empresa registro do histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA. Os dados deverão ser mantidos por um período mínimo de 20 (vinte) anos.

O documento base e todos os documentos que comprovem sua implantação deverão estar disponíveis na empresa para as autoridades competentes.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos empregados interessados ou seus representantes.

SESI SENAI	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	SESI SENAI
-------------------	--	-------------------

DEFINIÇÃO DOS GRUPOS DE EXPOSIÇÃO

GHE ou GES são termos empregados a grupos de trabalhadores que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de parte do grupo seja representativo da exposição de todos os trabalhadores que compõem o mesmo grupo.

Abaixo estão relacionados todos os GHE / GES estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

GHE	CARGO	NOME DO TRABALHADOR
ADMINISTRAÇÃO	50002236 ASSISTENTE DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS 50002379 ORIENTADOR DE PRATICA PROFISSIONAL 50002257 BIBLIOTECARIO 50002645 COORDENADOR DE RELACION COM A INDUSTRIA 50002232 ASSISTENTE DE APOIO TECNICO 50002293 DIRETOR DE UNID DE FORMACAO PROFISSIONAL 50003053 GERENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO 50002548 ANALISTA DE QUALIDADE DE VIDA 50002449 SUPERVISOR DE SERV DE MANUT CONSERVACAO 50002270 COORDENADOR DE ATIVIDADES TECNICAS 50002505 ASSISTENTE DE SERVICOS TECNICOS	ADRIANO RODRIGUES DA SILVA ANA CAROLINA DA CUNHA LUZ ANTONIO CARLOS LAGO MACHADO DANIEL ALVES SODRE ELIENE PEREIRA MACIEL FABIOLA CRISTINA VICENTE FELIX MANZAN FLAVIA DE OLIVEIRA FERRER GRAZIELA FRANCISCA DE ARAUJO NASCIMENTO JEFFERSON VARGAS CAVALCANTE JOAO CARLOS COPPE KELLY ALVES SARMENTO LETICIA FERREIRA DE MOURA LEITE MAGDA NUNES DE PAULA MARCELO CASSIANO DOS SANTOS MARCIA LUCIANA DE ASSIS DOS SANTOS MARIA ISABEL MERINO NOGUEIRA NIVEA CUBA DE SOUZA NIVIA LEONILDA DE AZEVEDO SMITH PAULO DONIZETI DA COSTA PAULO LOURENCO DOS SANTOS PEDRO WILSON ZANUTO RAIMUNDA NASCIMENTO SOUSA SERGIO HENRIQUE MENDES CRUZ
LABORATÓRIO - HIDRÁULICA / PNEUMÁTICA	50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III	MARCOS GONCALVES DE OLIVEIRA
LABORATÓRIO - INFORMÁTICA	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II 50002686 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL I 50003013 IFP II - HORISTA	ANTONIO GLEIDSSON DE ALMEIDA CLEUBER BAPTISTA AUBERT DANIELE MORAIS GARCIA DANIELLE MENDES DE FREITAS SILVA GILSON SILVEIRA GILVAN DA SILVA NUNES JOSE ROQUE NETO KARINA MIRANDA ROGERIO LUCIANO DE SOUSA

	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	
MANUTENÇÃO - GERAL	50002580 AUXILIAR DE MANUTENCAO 50002373 OFICIAL DE MANUTENCAO	ADOLFO DA CUNHA PAIXAO GILMAR ARAUJO DOS SANTOS JOSE FRANCIVAL MARTINS DA CRUZ MARCELO MACHADO RIBEIRO MARCOS DE ABREU MENDES SERGIO DE JESUS FRAGOSO DOS SANTOS TIAGO FERREIRA BATISTA
OFICINA DE CALDEIRARIA	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	CRISTIANE SOUSA SANTOS DANIEL DE OLIVEIRA GOMES KLEBER DA SILVA SANTOS RENATO PASCOAL DE BRITO SILVA SAULO JOSE DE SANTANA
OFICINA DE CORTE E COSTURA	50002686 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL I 50003012 IFP I - HORISTA	CLAUDIA RAPHAELLA RIBEIRO SANTOS JOSE APARECIDO RIBEIRO DE OLIVEIRA
OFICINA DE ELETRICIDADE - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II 50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50003014 IFP III - HORISTA 50003013 IFP II - HORISTA	ALTAMIR CELESTINO MAGALHAES BRUNO MOIO CLEITON DAVI FARIA DE OLIVEIRA FLAVIO MARCONDES PERES JOAO JOSE BURATTO DA SILVA JORGE LUIZ LIMA DA SILVA MARCELO TOMAS DA SILVA MIGUEL LUIS RODRIGUES PAULO CESAR HIPOLITO DA ROCHA PAULO CEZAR CONELHEIRO RAFAEL PINHEIRO COSTA RENATO LUCENTE CAMPOS ROBSON ASSIS MAGALHAES SERGIO RODRIGUES DO NASCIMENTO
OFICINA DE MANUTENÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II 50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50003013 IFP II - HORISTA	CEZAR FELLIPE RIBEIRO DE SOUZA IVAN IVANOV LUIZ EDUARDO CANDIDO MARCIO ALEXANDRE PEREIRA MARCOS GONCALVES DE OLIVEIRA ROBERTO LINARES RODMAN RICARDO COSTA DE MOURA ROGERIO MARCHITIELLO LABADESSA WARLEN ARAES
OFICINA DE MECÂNICA DE USINAGEM	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II 50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50003013 IFP II - HORISTA	ALEX SANDRO DA SILVA KUTTI ALEXANDRE CRAVEIRO BANDINHA BRANDON SILVESTRE DOS SANTOS CELIO XAVIER DA SILVA EDIMUNDO DE ASSIS SANTOS GILBERTO GOMES SOARES LEANDRO NUNES LIMA LEO RAMOS DOS SANTOS PAULO CESAR MOURA CALDEIRA RODMAN RICARDO COSTA DE MOURA ROGERIO MARCHITIELLO LABADESSA

SESI SENAI	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	SESI SENAI
		RONALDO LINARES SANDRO VALERIANO PIZOL WARLEN ARAES WILLIAM DOS SANTOS
OFICINA DE SOLDAGEM	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	MARCELO SOUSA SILVA MAURO SOARES ZAVAN RICARDO AMARAL DA ANUNCIACAO SAULO JOSE DE SANTANA
SALA DE AULA - OUTROS	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II 50002974 AUXILIAR TECNICO DE INCLUSAO 50002686 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL I 50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50003014 IFP III - HORISTA 50003013 IFP II - HORISTA	AILTON REIS PINHEIRO ALESSANDRA TERRA STEGANHA ALEX SANDRO DA SILVA KUTTI ALEXANDRE CRAVEIRO BANDINHA ALTAMIR CELESTINO MAGALHAES BRANDON SILVESTRE DOS SANTOS BRUNO MOIO CELIO XAVIER DA SILVA CEZAR FELLIPE RIBEIRO DE SOUZA CLEITON DAVI FARIA DE OLIVEIRA CLEUBER BAPTISTA AUBERT CRISTIANE SOUSA SANTOS DANIEL DE OLIVEIRA GOMES DANIELE MORAIS GARCIA DANIELLE MENDES DE FREITAS SILVA EDILSON NUNES DE MATTOS EDIMUNDO DE ASSIS SANTOS ELIANA COSTA DA SILVA FLAVIO MARCONDES PERES GILBERTO GOMES SOARES GILSON SILVEIRA GILVAN DA SILVA NUNES IVAN IVANOV JOAO JOSE BURATTO DA SILVA JORGE LUIZ LIMA DA SILVA JOSE APARECIDO RIBEIRO DE OLIVEIRA JOSE ROQUE NETO JULIO CESAR DE OLIVEIRA KLEBER DA SILVA SANTOS LEANDRO NUNES LIMA LEO RAMOS DOS SANTOS LEVI LEAL DE OLIVEIRA LUIZ EDUARDO CANDIDO MARCELO SOUSA SILVA MARCELO TOMAS DA SILVA MARCIO ALEXANDRE PEREIRA MARCOS GONCALVES DE OLIVEIRA MARCOS PICOLO GARCIA MARIA ELISABETE DE AZEVEDO BOTELHO MARTINA MARIA NASCIMENTO SANTOS MAURO SOARES ZAVAN

SESI SENAI	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	SESI SENAI
		MAYARA DE PAULA FERREIRA MIGUEL LUIS RODRIGUES PAULO CESAR HIPOLITO DA ROCHA PAULO CESAR MOURA CALDEIRA PAULO CEZAR CONELHEIRO RAFAEL PINHEIRO COSTA REGINA CASEMIRA CABRAL RENATO LUCENTE CAMPOS RENATO PASCOAL DE BRITO SILVA RICARDO AMARAL DA ANUNCIACAO ROBERTO LINARES ROBSON ASSIS MAGALHAES RODMAN RICARDO COSTA DE MOURA ROGERIO LUCIANO DE SOUSA ROGERIO MARCHITIELLO LABADESSA RONALDO LINARES SANDRO VALERIANO PIZOL SAULO JOSE DE SANTANA SERGIO RODRIGUES DO NASCIMENTO UANDERSON RODRIGUES COSTA MAZZONI WARLEN ARAES WILLIAM DOS SANTOS WLAMIR DE BRITTO
SALA DE AULA - PROFESSORES	50002389 PROFESSOR CT	GEANE IZABEL BENTO BOTARELLI
SINDICATO DOS METALÚRGICOS - SALA DE AULA - OUTROS - ELÉTRICA E MECÂNICA	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	AILTON REIS PINHEIRO JULIO CESAR DE OLIVEIRA MARCOS PICOLO GARCIA UANDERSON RODRIGUES COSTA MAZZONI WLAMIR DE BRITTO
TREINAMENTO SEGURANÇA DO TRABALHO NR 35 TRABALHO EM ALTURA E NR 33 ESPAÇO CONFINADO		
TREINAMENTO SEGURANÇA DO TRABALHO - NR 11 EMPILHADEIRA	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	JULIO CESAR DE OLIVEIRA LEVI LEAL DE OLIVEIRA

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS POR GRUPO DE EXPOSIÇÃO


Para identificação de perigos e avaliação de riscos foi realizada a caracterização dos quatro elementos primordiais do reconhecimento, o ambiente, a atividade, o empregado e o agente.

Para cada Grupo de Exposição, foi elaborada a planilha de Identificação de perigos e avaliação de riscos que segue no corpo do documento.

	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	
---	---	---

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Este Programa de Prevenção de Riscos Ambientais foi desenvolvido pelo SESMT do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, tem validade até 31/12/2022, desde que não haja mudanças significativas no leiaute, nas atividades desenvolvidas, na legislação vigente ou até que seja realizada nova revisão, devendo ser mantido por um período mínimo de 20 anos, sendo que o acompanhamento e todas as medidas necessárias para a implantação do mesmo são de exclusiva responsabilidade do CFP 125 - DIADEMA.



Técnico(a) de Segurança do Trabalho Nome: CHINTIA RODRIGUES E SILVA (GSRH SESI SENAI) MTE: 001129.0 GO CPF: 916.277.451-49	Assinatura 
--	--

Responsável pela Empresa Nome: Antonio Carlos Lago Machado Identificação: Diretor de Unidade de Formação Profissional	Assinatura
--	------------

	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA	
---	---	---

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCO POR GHE

		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA		
ADMINISTRAÇÃO				
Total de trabalhadores expostos:		23	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento	
Setor / Ambiente		Descrição do Setor		
10001091 CFP-0125-DIRECAO ESCOLA-A		CFP-0125-DIRECAO ESCOLA-A		
10001093 CFP-0125-GESTAO ADMIN.-SU		CFP-0125-GESTAO ADMIN.-SU		
10001094 CFP-0125-GESTAO ADMIN.-MA		CFP-0125-GESTAO ADMIN.-MA		
10001095 CFP-0125-GESTAO TEC./PEDA		CFP-0125-GESTAO TEC./PEDA		
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo		
50002232 ASSISTENTE DE APOIO TECNICO		Executar serviços de apoio técnico, cumprindo normas, rotinas e procedimentos estabelecidos para o desenvolvimento de atividades na sua área de atuação. Executar trabalhos de média complexidade na área técnico-administrativa, apoiar na análise e classificação de documentos, elaboração de relatórios, fornecer subsídios para análise e tomada de decisões.		
50002236 ASSISTENTE DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS		Prestar assistência administrativa em atividades diversas, utilizar softwares e aplicativos específicos, realizar atividades da área financeira, auxiliar nos processos de compra, receber materiais e notas fiscais, controlar e repor materiais de consumo, dar suporte operacional para reuniões, esclarecer dúvidas e divulgar informações de produtos e serviços.		
50002257 BIBLIOTECARIO		Realizar e orientar pesquisas bibliográficas. Controlar empréstimos de livros e publicações, conservar e manter a organização do acervo. Cumprir diretrizes, normas e procedimentos técnicos e de funcionamento das bibliotecas, realizar levantamento de demanda informacional da Unidade. Descartar obras inservíveis, proceder à seleção, classificação, catalogação e indexação de livros e documentos.		
50002270 COORDENADOR DE ATIVIDADES TECNICAS		Responde pelo planejamento, organizacao, controle e avaliacao do ensino, coordenando todas acoes tecnico-pedagogicas envolvidas no processo ensino-aprendizagem, bem como, orientando e acompanhando as atividades complementares no sentido de garantir o resultado educacional, cumprimento da programacao escolar e atendimento a legislacao de ensino vigente.		
50002293 DIRETOR DE UNID DE FORMACAO PROFISSIONAL		Planejar e coordenar atividades da UFP e ações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; Promover a integração escola/empresa/comunidade; Responder pelo planejamento financeiro da UFP; Identificar necessidades de treinamento da equipe; Planejar e coordenar ações envolvendo a administração dos recursos humanos; Responder pela gestão dos contratos de prestação de serviços, convênios e comodatos.		
50002379 ORIENTADOR DE PRATICA PROFISSIONAL		Orientar instrutores nas atividades técnicas e didático-pedagógicas, conforme área de atuação. Orientar a elaboração de Planos de Ensino e Instrumentos de Avaliação, avaliar condições de máquinas/equipamentos e ambientes de ensino. Colaborar na organização das oficinas de aprendizagem e na estruturação de Cursos/Programas, propor capacitação de docentes, executar atividades de projeto e produção.		
50002449 SUPERVISOR DE SERV DE MANUT CONSERVACAO		Distribuir, acompanhar e executar atividades de manutenção e conservação. Elaborar plano de manutenção preventiva/corretiva de equipamentos/edificações, receber e controlar estoque de materiais, acompanhar atividades de manutenção desenvolvidas por terceirizados. Gerir a equipe avaliando o desempenho, orientado tecnicamente, propondo treinamentos e realizando rotinas de administração de pessoal.		
50002505 ASSISTENTE DE SERVICOS TECNICOS		Auxiliar na apuração de informações técnicas e/ou compilação de dados, digitando e tabulando dados em planilhas/relatórios. Apoiar na elaboração de documentação técnica em geral., Realizar o controle da produção e de documentos técnicos da área. Realizar atividades de registro, arquivamento, conferência e conciliação de documentos técnicos da área. Contatar e convidar profissionais/especialistas de áreas específicas, para realizarem palestras sobre tabagismo, alco		
50002548 ANALISTA DE QUALIDADE DE VIDA		Realizar escuta técnica junto aos alunos para identificação de demandas e encaminhamento aos serviços de proteção social. Assessorar o corpo docente e equipe escolar no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Colaborar na análise e solução de problemas apresentados pelos alunos, assessorando nas dificuldades de ordem escolar, familiar ou financeira.		
50002645 COORDENADOR DE RELACION COM A INDUSTRIA		Planejar, coordenar e realizar ações estratégicas e operacionais no relacionamento e atendimento às empresas e às entidades; Analisar a viabilidade de parcerias de negócios; Planejar e executar ações de marketing; Administrar convênios e contratos; Prestar atendimento consultivo em empresas e entidades; Conduzir o processo de venda consultiva; Captar novos negócios.		

			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA											
50003053 GERENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO			Responder pela gestão de pessoas, contratos de serviços e compras de gêneros alimentícios. Participar da elaboração do planejamento estratégico, orçamentário e do plano de trabalho. Controlar e conciliar a movimentação bancária, adiantamentos, prestação de contas. Elaborar plano preventivo/corretivo de manutenção predial. Gerenciar, planejar e controlar recursos e atividades da área administrativa.											
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Ar condicionado Microcomputador Impressoras Telefone Conversação Durante o Processo de Atendimento	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	1	3	Risco Baixo - PR4
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)														

		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA												
LABORATÓRIO - HIDRÁULICA / PNEUMÁTICA														
Total de trabalhadores expostos:		1		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-		CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III		Transmitir conhecimentos tecnológicos, planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada. Supervisionar e avaliar o processo de ensino- aprendizagem, efetuar/providenciar a manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, acompanhar e orientar tecnicamente especialistas em visitas de assessoria a empresas.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Conversação durante o processo de ensino Equipamentos em Geral	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO INSERCAO	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	NA	NA
Químicos	Óleo mineral, excluídos os fluidos de trabalho com metais - Puro, alta e severamente refinado	Irritante do trato respiratório superior	ACGIH / 5.0000 mg/m³	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 LUVAS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	1	Risco Irrelevante
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)														

SESI SENAI		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA							SESI SENAI					
LABORATÓRIO - INFORMÁTICA														
Total de trabalhadores expostos:		9		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-		CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
50002686 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL I		Preparar atividades dos cursos de formação/habilitação profissional, abordando conhecimentos tecnológicos e orientando a execução de práticas operacionais para utilização de máquinas, ferramentas e instrumentos. Responsabilizar-se pelos ambientes de ensino e manutenção dos equipamentos, realizar pesquisas, avaliações e relatórios técnicos e trabalhos de Serviços Técnicos Tecnológicos em empresas.												
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II		Estruturar e conduzir programas de cursos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.												
50003013 IFP II - HORISTA		Estruturar e conduzir programas de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Microcomputador Ar condicionado Conversação durante o processo de ensino Impressoras	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	1	3	Risco Baixo - PR4
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)														

SESI SENAI		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA							SESI SENAI					
MANUTENÇÃO - GERAL														
Total de trabalhadores expostos:		7		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
10001094 CFP-0125-GESTAO ADMIN.-MA		CFP-0125-GESTAO ADMIN.-MA												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
50002373 OFICIAL DE MANUTENCAO		Realizar atividades de manutenção em sua área de atuação (civil, hidráulica e elétrica), utilizando equipamentos de segurança previstos na legislação. Realizar serviços básicos de carpintaria, marcenaria e de áreas diversas da atuação principal. Auxiliar na manutenção do balneário, zelar pelos equipamentos/ferramentas. Acompanhar e apoiar os serviços executados por empresas contratadas.												
50002580 AUXILIAR DE MANUTENCAO		Auxiliar nos serviços de manutenção predial, elétrica, hidráulica, marcenaria. Utilizar ferramentas/equipamentos adequados para a atividade, inclusive trabalhos em altura. Cuidar da segurança de usuários, alunos e funcionários durante a execução dos serviços. Limpar e organizar locais onde foram realizados os serviços de manutenção, zelar pela conservação de materiais, ferramentas e equipamentos.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção												
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Conversação durante o processo de ensino Furadeira de bancada Esmeril	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO INSERCAO	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratita); Dermatoses	NR 15, anexo 7 / NA	Exposição à raios ultravioleta tipos "A" e "B". Atividades a Céu Aberto	Propagação por meio de ondas	NA	BONE BLOQUEADOR SOLAR CORPO E FACE BLOQUEADOR SOLAR LABIOS OCULOS CONTRA IMPACTO / LUMINOSIDA DE / RADIACOES	NA NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	4	Risco Médio - PR3

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Químicos	Aguarrás mineral (Solvente de Stoddard)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Danos aos olhos, a pele e aos rins; Sintomas gerais (náusea)	ACGIH / 100.0000	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4
							LUVA CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA						
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA						
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 /	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	1	Risco Irrelevante - N/A
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA						

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA						
Químicos	Álcool isopropílico (isopropanol ou 2-propanol)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11 /	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4
							LUVA CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA						
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA						
Químicos	Cimento portland	Comprometimento da função pulmonar; Sintomas respiratórios; Asma	ACGIH / 1.0000 mg/m3	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E /	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							OU AGENTES BIOLÓGICOS COM BIQUEIRA CREME DE PROTEÇÃO CONTRA PRODUTOS QUÍMICOS, ÁGUA, ÓLEO E AGENTES BIOLÓGICOS G3 LUVA CONTRA ABRASIVOS ESCORIANTE E PRODUTOS QUÍMICOS OCULOS CONTRA PRODUTOS QUÍMICOS (AMPLA VISÃO) RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLÓGICOS PFF 2	NA NA NA NA						
Químicos	Cobre	Febre dos fumos metálicos; Efeito ao trato gastrointestinal; Irritação	ACGIH /	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, exposição respiratória	NA	AVENTAL CONTRA UMIDADE E AGENTES BIOLÓGICOS CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUÍMICOS,	NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS COM BIQUEIRA							
							CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA						
							LUVA CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA						
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA						
							RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (PARTICULAD OS TOXICOS) PFF 3	NA						
							RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS	NA						

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							QUIMICOS (FILTROS REMOVIVEIS) COMBINADOS COM FILTROS VESTIMENTA CONTRA UMIDADE, PRODUTOS QUIMICOS E AGENTES BIOLOGICOS	NA						
Químicos	Estanho - Metal	Pneumoconios e - estanose	ACGIH / 2.0000 mg/m³	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, exposição respiratória	NA	CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS COM BIQUEIRA CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 LUVAS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	4	Risco Médio - PR3

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA						
Químicos	Madeira, poeiras - Todas as outras espécies	Comprometimento da função pulmonar	ACGIH / 1.0000 mg/m³	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, exposição respiratória	NA	CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS COM BIQUEIRA CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO) RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4
Químicos	Óleo mineral, excluídos os	Irritante do trato	ACGIH / 5.0000	Manuseio de Produtos	Ar, vias respiratórias e	NA	AVENTAL CONTRA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
				Produtos Químicos			CONTRA UMIDADE E AGENTES BIOLOGICOS	NA		Qualitativa				
						CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS COM BIQUEIRA								
						CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3								
						LUVA CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS								
						OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)								
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2							

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (PARTICULADOS TOXICOS) PFF 3	NA						
							RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (FILTROS REMOVIVEIS) COMBINADOS COM FILTROS	NA						
Biológicos	Agentes biológicos infecciosos e infectocontagiosos (bactérias, vírus, protozoários, fungos, prions, parasitas e outros)	Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias.	NR 15, Anexo 14 / NA	Contato com Micro organismos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	AVENTAL CONTRA UMIDADE E AGENTES BIOLOGICOS	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4
							CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS COM BIQUEIRA	NA						
							CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA						
							LUVA CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E /	NA						

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							OU AGENTES BIOLÓGICOS							
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUÍMICOS (AMPLA VISÃO)	NA						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLÓGICOS PFF 2	NA						
							RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUÍMICOS (PARTICULADOS TOXICOS) PFF 3	NA						
							RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUÍMICOS (FILTROS REMOVÍVEIS) COMBINADOS COM FILTROS	NA						
Químicos	Argamassa de Cimento	Dermatite de contato	NR 18 / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Contato dérmico	NA	CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUÍMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLÓGICOS COM BIQUEIRA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4
							CREME DE	NA						

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 LUVA CONTRA ABRASIVOS ESCORIANTE E PRODUTOS QUIMICOS OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO) RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA NA NA						
Químicos	Tinta à base de água e pigmentos	Irritação das vias respiratórias/ Irritação da pele	Não Aplicável / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	AVENTAL CONTRA UMIDADE E AGENTES BIOLOGICOS CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS COM BIQUEIRA	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI			
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR	
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção							
							CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA							
							LUVA CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA							
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA							
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA							
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto). PR(Prioridade)															

SESI SENAI		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA							SESI SENAI					
OFICINA DE CALDEIRARIA														
Total de trabalhadores expostos:		5		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-		CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II		Estruturar e conduzir programas de cursos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Conversação durante o processo de ensino Equipamentos e Ferramentas em Geral	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO INSERCAO	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	1	3	Risco Baixo - PR4
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratite); Dermatoses	NR 15, Anexo 7 / NA	Processo de Soldagem	Propagação por meio de ondas	NA	BLOQUEADOR SOLAR CORPO E FACE BLOQUEADOR SOLAR LABIOS MASCARA DE SOLDA DE AUTO ESCURECIME NTO MASCARA DE SOLDA PARTICULAS / RADIACOES / LUMINOSIDA DE COM CARNEIRA OCULOS CONTRA IMPACTO / LUMINOSIDA	NA NA NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	4	Risco Médio - PR3

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							DE / RADIOCOES OCULOS CONTRA SOLDA / CORTE / FUNDICAO	NA						
Químicos	Acetileno	Asfixia	NR 15, Anexo 11 / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, exposição respiratória	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 LUVA CONTRA ABRASIVOS E ESCORIANTE EM ATIVIDADES PESADAS	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4
Químicos	Argônio	Asfixia	NR 15, Anexo 11 / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 LUVA CONTRA ABRASIVOS E ESCORIANTE EM ATIVIDADES PESADAS	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4
Químicos	Dióxido de carbono (gás carbônico)	Asfixia	NR 15, Anexo 11 /	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, exposição respiratória	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							BIOLOGICOS G3 LUVA CONTRA ABRASIVOS E ESCORIANANTES EM ATIVIDADES PESADAS	NA						
Químicos	Outros		NA / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Ar	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	NA	NA
Químicos	Fumos e/ou Poeira de Metal	Pneumoconios e / Asma ocupacional / Irritação dos olhos e aparelho respiratório / Alterações neurológicas / Intoxicação por metais. Obs: Os efeitos dependem do tipo de metal usado.	NA / NA	Poeiras e Fumos Metálicos	Ar, exposição respiratória	Exaustores para gases, névoas e vapores	RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA	NA	Avaliação Qualitativa	PMT	1	3	Risco Baixo - PR4
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)														

SESI SENAI		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA							SESI SENAI					
OFICINA DE CORTE E COSTURA														
Total de trabalhadores expostos:		2		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-		CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
50002686 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL I		Preparar atividades dos cursos de formação/habilitação profissional, abordando conhecimentos tecnológicos e orientando a execução de práticas operacionais para utilização de máquinas, ferramentas e instrumentos. Responsabilizar-se pelos ambientes de ensino e manutenção dos equipamentos, realizar pesquisas, avaliações e relatórios técnicos e trabalhos de Serviços Técnicos Tecnológicos em empresas.												
50003012 IFP I - HORISTA		Planejar e preparar instruções e atividades dos cursos de formação e habilitação profissional, abordando conhecimentos tecnológicos e execução de práticas operacionais em equipamentos e instrumentos; Orientar a sequência de operações a serem executadas; Acompanhar e supervisionar os trabalhos, apontando e corrigindo falhas durante o processo de ensino-aprendizagem; Preparar os ambientes de ensino.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção												
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Conversação durante o processo de ensino Equipamentos em Geral	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO INSERCAO	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4
Químicos	Óleo mineral, excluídos os fluidos de trabalho com metais - Refinação fraca ou média	Irritante do trato respiratório superior. Carcinogênico	NR 15, Anexo 13. LINACH/IA RC (Grupo 1). / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	4	Risco Médio - PR3
Químicos	Poeira vegetal	Rinite alérgica, causando hipersensibilid ade podendo desenvolver e/ou agravando doenças como bronquites alérgicas, pneumonias,	ACGIH / 4.0000 mg/m³	Tecido em Geral	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4

			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA											
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
		etc.												

LEGENDA:
 CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)

		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA												
OFICINA DE ELETRICIDADE - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS														
Total de trabalhadores expostos:		14		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-		CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II		Estruturar e conduzir programas de cursos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.												
50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III		Transmitir conhecimentos tecnológicos, planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada. Supervisionar e avaliar o processo de ensino- aprendizagem, efetuar/providenciar a manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, acompanhar e orientar tecnicamente especialistas em visitas de assessoria a empresas.												
50003013 IFP II - HORISTA		Estruturar e conduzir programas de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.												
50003014 IFP III - HORISTA		Transmitir conhecimentos tecnológicos; Planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada; Supervisionar e avaliar o processo de ensino- aprendizagem; Efetuar/providenciar a manutenção de equipamentos; Executar atividades de projeto e produção; Acompanhar e orientar tecnicamente especialistas em visitas de assessoria a empresas.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Equipamentos em Geral Conversação durante o processo de ensino	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO INSERCAO	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)														

SESI SENAI		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA						SESI SENAI						
OFICINA DE MANUTENÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS														
Total de trabalhadores expostos:		9		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-		CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II		Estruturar e conduzir programas de cursos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.												
50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III		Transmitir conhecimentos tecnológicos, planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada. Supervisionar e avaliar o processo de ensino- aprendizagem, efetuar/providenciar a manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, acompanhar e orientar tecnicamente especialistas em visitas de assessoria a empresas.												
50003013 IFP II - HORISTA		Estruturar e conduzir programas de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção												
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Equipamentos em Geral	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO INSERCAO	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Tolerável (PR4)
Químicos	Aguarrás mineral (Solvente de Stoddard)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central: Danos aos olhos, a pele e aos rins; Sintomas gerais (náusea)	ACGIH / 100.0000	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Tolerável (PR4)
							LUVAS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA						
							OCULOS	NA						

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO) RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2 RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (FILTROS REMOVIVEIS) COMBINADOS COM FILTROS	NA NA						
Químicos	Álcool isopropílico (isopropanol ou 2-propanol)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11 /	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	1	Risco Irrelevante
Químicos	Cobre	Febre dos fumos metálicos; Efeito ao trato gastrointestinal; Irritação	ACGIH /	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, exposição respiratória	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Tolerável (PR4)

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							BIOLOGICOS G3 LUVAS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO) RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2 RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (FILTROS REMOVIVEIS) COMBINADOS COM FILTROS	NA NA NA NA						
Químicos	Estanho - Metal	Pneumoconios e - estanose	ACGIH / 2.0000 mg/m³	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, exposição respiratória	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 LUVAS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES	NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	1	Risco Irrelevante

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							BIOLOGICOS OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO) RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2 RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (FILTROS REMOVIVEIS) COMBINADOS COM FILTROS	NA NA NA						
Químicos	Grafite (todas as formas, exceto fibras de grafite)	Pneumoconios e	ACGIH / 2.0000 mg/m³	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratória e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 LUVAS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	1	Risco Irrelevante

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA						
							RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (FILTROS REMOVIVEIS) COMBINADOS COM FILTROS	NA						
Químicos	n-Hexano	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Neuropatia periférica; Irritante dos olhos	Anexo IV - Decreto 3048/99 / ACGIH. / 50.0000 ppm	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Tolerável (PR4)
							LUVA CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA						
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA						

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (FILTROS REMOVIVEIS) COMBINADOS COM FILTROS	NA						
Químicos	Hidróxido de potássio	Irritante do trato respiratório superior, dos olhos e da pele	ACGIH / 2.0000 mg/m³	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	1	Risco Irrelevante
							LUVA CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA						
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA						
							RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (FILTROS REMOVIVEIS) COMBINADOS COM FILTROS	NA						

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Químicos	Metais duros contendo Carboneto de Tungstênio e Cobalto	Comprometimento da função pulmonar; Asma; Efeito miocardiológico	ACGIH / 0.0050 mg/m³	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratória e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Tolerável (PR4)
							LUVA CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA						
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA						
							RESPIRADOR CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (FILTROS REMOVIVEIS) COMBINADOS COM FILTROS	NA						
Químicos	Outros		NA / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Ar	NA	AVENTAL CONTRA UMIDADE E AGENTES BIOLOGICOS	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	NA	NA
							CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS COM	NA						

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							BIQUEIRA							
							CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA						
							LUVA CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA						
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA						
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)														

			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA											
OFICINA DE MECÂNICA DE USINAGEM														
Total de trabalhadores expostos:			15			Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento								
Setor / Ambiente			Descrição do Setor											
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-			CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-											
Cargos			Descrição das Atividades do Cargo											
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II			Estruturar e conduzir programas de cursos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.											
50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III			Transmitir conhecimentos tecnológicos, planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada. Supervisionar e avaliar o processo de ensino- aprendizagem, efetuar/providenciar a manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, acompanhar e orientar tecnicamente especialistas em visitas de assessoria a empresas.											
50003013 IFP II - HORISTA			Estruturar e conduzir programas de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.											
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Equipamentos e Ferramentas em Geral Conversação durante o processo de ensino	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO INSERCAO	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	1	3	Risco Baixo - PR4
Físicos	Temperaturas anormais (calor) (legislação trabalhista)	Hipotensão arterial; Câibras de calor; Sudorese intensa; Catarata; Desidratação e erupções na pele; Interação ou insolação	NR 15, Anexo 3 /	Forno de tratamento térmico	Ar/Condução, convecção ou radiação/Pepe	NA	AVENTAL CONTRA AGENTES TERMICOS LUVA CONTRA ABRASIVOS ESCORIANTES E AGENTES TERMICOS LUVA CONTRA AGENTES TERMICOS MANGA CONTRA AGENTES TERMICOS	NA NA NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							OCULOS CONTRA SOLDA / CORTE / FUNDICAO	NA						
Químicos	Aguarrás mineral (Solvente de Stoddard)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Danos aos olhos, a pele e aos rins; Sintomas gerais (náusea)	ACGIH / 100.0000	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4
Químicos	Alcool isopropílico (Isopropanol ou 2-propanol)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11 /	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4
Químicos	Cobre	Febre dos fumos metálicos; Efeito ao trato gastrointestinal; Irritação	ACGIH /	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, exposição respiratória	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA						
Químicos	Grafite (todas as formas, exceto fibras de grafite)	Pneumoconios e	ACGIH / 2.0000 mg/m³	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratória e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO) RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	4	Risco Médio - PR3
Químicos	Hidróxido de potássio	Irritante do trato respiratório superior, dos olhos e da pele	ACGIH / 2.0000 mg/m³	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 OCULOS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS (AMPLA VISAO)	NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4



SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA						
Químicos	Metais duros contendo Carboneto de Tungstênio e Cobalto	Comprometimento da função pulmonar; Asma; Efeito miocardiológico	ACGIH / 0.0050 mg/m ³	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratória e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4
Químicos	Outros		NA / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Ar	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 LUVAS CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	NA	NA

LEGENDA:
CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)

			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA											
OFICINA DE SOLDAGEM														
Total de trabalhadores expostos:			4			Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento								
Setor / Ambiente			Descrição do Setor											
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-			CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-											
Cargos			Descrição das Atividades do Cargo											
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II			Estruturar e conduzir programas de cursos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.											
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Lixadeira Ferramentas Esmerilhadeira Equipamentos em Geral Conversação durante o processo de ensino	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO INSERCAO	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratite); Dermatoses	NR 15, Anexo 7 / NA	Processo de Soldagem	Propagação por meio de ondas	NA	BLOQUEADOR SOLAR CORPO E FACE BLOQUEADOR SOLAR LABIOS MASCARA DE SOLDA DE AUTO ESCURECIMENTO MASCARA DE SOLDA PARTICULAS / RADIACOES / LUMINOSIDA DE COM CARNEIRA	NA NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	4	Risco Médio - PR3

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							OCULOS CONTRA IMPACTO / LUMINOSIDADE / RADIAÇÕES	NA						
							OCULOS CONTRA SOLDA / CORTE / FUNDICAO	NA						
Químicos	Acetileno	Asfixia	NR 15, Anexo 11 / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, exposição respiratória	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4
							LUVA CONTRA ABRASIVOS E ESCORIANANTES EM ATIVIDADES PESADAS	NA						
Químicos	Alcool isopropílico (isopropanol ou 2-propanol)	Comprometimento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 11 /	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4
Químicos	Argônio	Asfixia	NR 15, Anexo 11 / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
							LUVA CONTRA ABRASIVOS E ESCORIANTES EM ATIVIDADES PESADAS	NA						
Químicos	Dióxido de carbono (gás carbônico)	Asfixia	NR 15, Anexo 11 /	Manuseio de Produtos Químicos	Ar, exposição respiratória	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 LUVA CONTRA ABRASIVOS E ESCORIANTES EM ATIVIDADES PESADAS	NA NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4
Químicos	Outros		NA / NA	Manuseio de Produtos Químicos	Ar	NA	CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS PFF 2	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	NA	NA
Químicos	Fumos e/ou Poeira de Metal	Pneumoconios e / Asma ocupacional / Irritação dos olhos e aparelho respiratório /	NA / NA	Fumos Metálicos Corte e Desbaste de Metal	Ar, exposição respiratória	Exaustores	RESPIRADOR CONTRA POEIRAS / NEVOAS / FUMOS E / OU AGENTES BIOLOGICOS	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4



			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA											
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
		Alterações neurológicas / Intoxicação por metais. Obs: Os efeitos dependem do tipo de metal usado.					PFF 2							

LEGENDA:
CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)

SESI SENAI		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA							SESI SENAI					
SALA DE AULA - OUTROS														
Total de trabalhadores expostos:		64		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-		CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
50002686 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL I		Preparar atividades dos cursos de formação/habilitação profissional, abordando conhecimentos tecnológicos e orientando a execução de práticas operacionais para utilização de máquinas, ferramentas e instrumentos. Responsabilizar-se pelos ambientes de ensino e manutenção dos equipamentos, realizar pesquisas, avaliações e relatórios técnicos e trabalhos de Serviços Técnicos Tecnológicos em empresas.												
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II		Estruturar e conduzir programas de cursos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.												
50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III		Transmitir conhecimentos tecnológicos, planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada. Supervisionar e avaliar o processo de ensino- aprendizagem, efetuar/providenciar a manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, acompanhar e orientar tecnicamente especialistas em visitas de assessoria a empresas.												
50002974 AUXILIAR TECNICO DE INCLUSAO		Auxiliar alunos com necessidades especiais na adaptação e execução das atividades técnicas e pedagógicas; Colaborar no preparo do ambiente de ensino e providenciar materiais necessários para o aprendizado do aluno; Executar serviços de apoio técnico para adequação/desenvolvimento de tecnologias assistidas para o trabalho com pessoas com deficiência auditiva, visual ou intelectual.												
50003013 IFP II - HORISTA		Estruturar e conduzir programas de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.												
50003014 IFP III - HORISTA		Transmitir conhecimentos tecnológicos; Planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada; Supervisionar e avaliar o processo de ensino- aprendizagem; Efetuar/providenciar a manutenção de equipamentos; Executar atividades de projeto e produção; Acompanhar e orientar tecnicamente especialistas em visitas de assessoria a empresas.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção												
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Conversação durante o processo de ensino Ar condicionado	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	1	3	Risco Baixo - PR4
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)														

SESI SENAI		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA							SESI SENAI					
SALA DE AULA - PROFESSORES														
Total de trabalhadores expostos:		1		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-		CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
50002389 PROFESSOR CT		Planejar e ministrar aulas em matérias de sua especialidade aos alunos dos cursos técnicos industriais. Aplicar, corrigir e avaliar provas/trabalhos escolares. Participar de reuniões pedagógicas com docentes e equipe escolar. Colaborar na elaboração da proposta pedagógica e preparação/revisão do material didático, em sua especialidade. Participar de eventos complementares à Educação Profissional.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Conversação durante o processo de ensino Ar condicionado	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	PMT	1	3	Risco Baixo - PR4
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)														



SESI SENAI		SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA							SESI SENAI					
SINDICATO DOS METALÚRGICOS - SALA DE AULA - OUTROS - ELÉTRICA E MECÂNICA														
Total de trabalhadores expostos:		5		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente		Descrição do Setor												
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-		CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-												
Cargos		Descrição das Atividades do Cargo												
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II		Estruturar e conduzir programas de cursos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Conversação durante o processo de ensino Ar condicionado	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Baixo - PR4
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)														

			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA												
TREINAMENTO SEGURANÇA DO TRABALHO NR 35 TRABALHO EM ALTURA E NR 33 ESPAÇO CONFINADO															
Total de trabalhadores expostos:			0		Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento										
Setor / Ambiente			Descrição do Setor												
Cargos			Descrição das Atividades do Cargo												
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR	
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção							
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)		Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa		NA	NA	NA	
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratite); Dermatoses	NR 15, Anexo 7 / NA	Exposição à raios ultravioleta tipos "A" e "B".	Atividade a céu aberto	Propagação por meio de ondas	NA	BLOQUEADOR SOLAR CORPO E FACE	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	3	Risco Tolerável (PR4)
								BLOQUEADOR SOLAR LABIOS	NA						
								OCULOS CONTRA IMPACTO / LUMINOSIDADE / RADIACOES	NA						

LEGENDA:
CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade), Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)

			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA											
TREINAMENTO SEGURANÇA DO TRABALHO - NR 11 EMPILHADEIRA														
Total de trabalhadores expostos:			2			Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento								
Setor / Ambiente			Descrição do Setor											
10001096 CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-			CFP-0125-GESTAO NEGOCIOS-											
Cargos			Descrição das Atividades do Cargo											
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II			Estruturar e conduzir programas de cursos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em assessorias empresariais.											
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Conversação durante o processo de ensino Alarme Sonoro	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO INSERCAO	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	IN	1	3	Risco Baixo - PR4
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratita); Dermatoses	NR 15, anexo 7 / NA	Atividade a céu aberto Exposição à raios ultravioleta tipos "A" e "B".	Propagação por meio de ondas	NA	BLOQUEADOR SOLAR CORPO E FACE BLOQUEADOR SOLAR LABIOS CAPACETE CONTRA CHOQUES ELETRICOS - CLASSE B SEM ABA OCULOS CONTRA IMPACTO / LUMINOSIDADE / RADIACOES	NA NA NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	4	Risco Médio - PR3
Químicos	Gasolina	Potencial carcinogênico; Comprometim	NR 15, Anexo 13 (como hidrocarbonet	Abasteciment o de Equipamento	Ar, vias respiratórias e contato	NA	CALCADO CONTRA IMPACTO DE	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4

SESI SENAI			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA									SESI SENAI		
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
		ento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	os) /		dérmico		OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS COM BIQUEIRA CREME DE PROTECAO CONTRA PRODUTOS QUIMICOS, AGUA, OLEO E AGENTES BIOLOGICOS G3 LUVA CONTRA ABRASIVOS E ESCORIANTE EM ATIVIDADES PESADAS	NA NA						
Químicos	GLP (gás liquefeito do petróleo)	Asfixia	ACGIH / NA	Abastecimento de Equipamento	Ar, exposição respiratória	NA	CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS LEVES, PRODUTOS QUIMICOS, UMIDADE E / OU AGENTES BIOLOGICOS COM BIQUEIRA LUVA CONTRA ABRASIVOS E ESCORIANTE EM ATIVIDADES PESADAS	NA NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	1	2	Risco Baixo - PR4
LEGENDA: CA(Certificado de Aprovação), Conc.(Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), IN(Intermitente), PMT(Permanente), G(Gravidade),														

			SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CFP 125 - DIADEMA											
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões Legais / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Melos de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)		Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco			
						EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	P	G	PR
						Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção						
Gravidade: 1 (Leve), 2 (Moderado), 3 (Significativo), 4 (Muito Significativo), Intens.(Intensidade), NA(Não se aplica), P(Probabilidade), Probabilidade: 1 (Pouco Exposto), 2 (Moderadamente Exposto), 3 (Muito Exposto), 4 (Altamente Exposto), PR(Prioridade)														